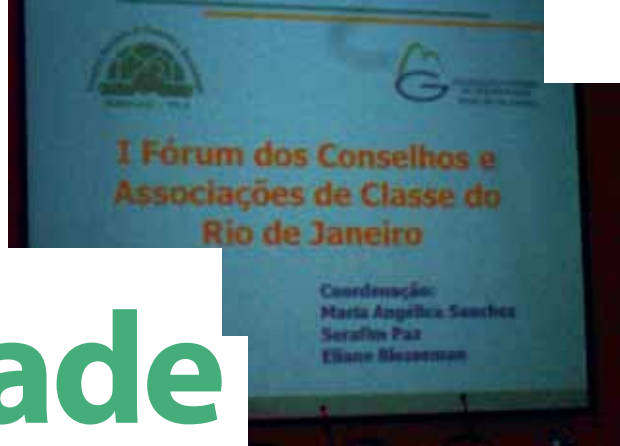


A saúde da melhor idade



Encontro de conselhos profissionais do Rio de Janeiro reforça importância de especialização em Gerontologia em todas as áreas da saúde.

A POPULAÇÃO BRASILEIRA passa por um processo de envelhecimento: segundo dados do último Censo Demográfico (IBGE, 2010), os cidadãos brasileiros com mais de 65 anos já representam 7,9% da população – ou seja, mais de 14 milhões de pessoas. É um público cujas particularidades exigem qualificação específica dos profissionais da saúde – entre eles, o Profissional de Educação Física. E esse foi o principal objetivo da reunião do Fórum dos Conselhos de Classe do Rio de Janeiro, realizado em outubro pela Associação Nacional de Gerontologia (ANG) e pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG).

O presidente do CONFEF, Jorge Steinhilber (CREF 000002-G/RJ), apresentou a visão do Conselho Federal na perspectiva de um Brasil que está envelhecendo. “Com o destaque ao envelhecimento ativo no Brasil, o Profissional de Educação Física passou a atuar também na prevenção de doenças,

na qualidade de vida das pessoas”, frisou. Ele também reafirmou o papel do Profissional de Educação Física, em sua atuação direta na saúde do idoso, junto com diferentes profissionais da saúde.

Devido à grande responsabilidade de influir diretamente na saúde de um público que, não raro, sofre com os mais variados tipos de condições médicas, é preciso que o Profissional de Educação Física que atue diretamente com os idosos seja estimulado a se especializar em Gerontologia. “O Profissional de Educação Física precisa, mais do que conhecer técnicas e métodos de trabalho, reconhecer as diferenças fisiológicas e patológicas do processo do envelhecimento e, dessa forma, estar apto para atuar sem causar iatrogenias”, defende Katia Pedreira Dias (CREF 001004-G/RJ), Profissional de Educação Física especializada em Gerontologia que compõe a Câmara Técnica da SBGG.

Além da Educação Física, havia, no Encontro, representantes das áreas de Odontologia, Psicologia, Enfermagem, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Nutrição, Serviço Social, Psicologia e Direito. Cada representante conduziu uma apresentação sobre como sua profissão enfoca a saúde do idoso e as ações desenvolvidas atualmente em seu campo de intervenção profissional. Ao final, foram discutidas sugestões para a atuação de equipes multiprofissionais na saúde do idoso, principalmente o comprometimento de todas as entidades em incentivar que seus associados busquem especialização em Gerontologia, contribuindo para um envelhecimento saudável da população brasileira. ❖

